



OCEANIA/AUSTRÁLIA - Os Bispos escutam um líder aborígene: "uma agenda de esperança"

Sydney (Agência Fides) – Apresentar aos Bispos australianos, reunidos em assembleia plenária, uma "agenda de esperança" para o futuro das populações aborígenes da Austrália: com este espírito Mick Gooda, líder aborígene e Comissário para a Justiça Social dos Aborígenes, falou na Assembleia da Conferência Episcopal da Austrália. Conforme relatado à Agência Fides, Gooda reconheceu a rica tradição da Igreja na defesa dos direitos dos aborígenes.

Já desde 1972 - recordou - os Bispos afirmaram que o povo aborígene têm seus direitos à terra, propriedade, emprego, moradia, educação, e são todos direitos fundamentais. O Comissário Gooda recordou as desculpas expressas pelo Parlamento nacional que, reconhecendo os erros do passado, se comprometeu a trabalhar por um futuro de plena reconciliação na Austrália.

"É uma viagem ao longo da estrada para a liberdade e a dignidade humana que a Austrália deve ao seu povo. Trata-se de olhar adiante e seguir em frente como nação. É uma viagem que pode ajudar a construir relacionamentos saudáveis, necessários para uma agenda de esperança", disse Gooda.

O Comissário disse aos Bispos que "a coisa mais importante que podem fazer para os aborígenes é ir às suas comunidades e ouvi-los", explicando que "as relações são construídas na compreensão, diálogo, tolerância, aceitação, respeito, confiança e afeto recíproco".

O discurso foi calorosamente acolhido pelos Bispos australianos que iniciaram um debate com o Comissário. Em nome da assembleia, Dom Christopher Prowse, Presidente da Comissão Episcopal para as relações com os aborígenes, agradeceu ao Comissário Gooda, prometendo a proximidade e o apoio da comunidade cristã aos povos aborígenes. (PA) (Agência Fides 24/11/2011)